



59^o Congresso Nacional de Botânica

4^o Congreso Latinoamericano y del Caribe de Cactáceas y Otras Suculentas
30th Congress of International Organization for Succulent Plant Study
31^a Reunião Nordestina de Botânica

DESENVOLVIMENTO INICIAL DE PLANTAS DE CATINGUEIRA (*CAESALPINIA PYRAMIDALIS* TUL.) SUBMETIDAS AO ESTRESSE HÍDRICO

Armando Pereira Lopes (1), Bárbara França Dantas (2), Marcelo do Nascimento Araújo (3), Paloma Pereira da Silva (4), Yara Andréo de Souza (5)

1. Universidade de Pernambuco, departamento de ciencias biologicas, Petrolina, Pernambuco, Brasil
2. Embrapa Semi-Árido, Petrolina, Pernambuco Brasil
3. Universidade de Pernambuco, departamento de ciencias biologicas, Petrolina, Pernambuco, Brasil
4. Universidade de Pernambuco, departamento de ciencias biologicas, Petrolina, Pernambuco, Brasil
5. Embrapa Semi-Árido, Petrolina, Pernambuco Brasil

Caesalpinia pyramidalis Tul. é uma espécie de ampla dispersão, no Nordeste semi-árido, sendo considerada endêmica, podendo ser encontrada em diversas associações vegetais, crescendo bem tanto em áreas de climas secos quanto nas várzeas úmidas, onde chega a atingir mais de 10 m e poucos centímetros de diâmetro na base. A baixa disponibilidade de água causa redução no crescimento, ocasionada pela diminuição da expansão e do alongamento celular devido ao decréscimo da turgescência. Este trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento de plântulas de catingueira submetidas a diferentes condições hídricas. Os frutos foram coletados na Reserva Legal do Projeto Salitre situado no município de Juazeiro-BA, e posteriormente foram conduzidas até o Laboratório de Sementes da Embrapa Semi-Árido onde foram retiradas as sementes e desenvolvido o presente trabalho. Os vasos foram preenchidos com solo e areia coletados no campo Experimental da Caatinga da Embrapa Semi-Árido preparados na proporção 1:1. Inicialmente, os vasos foram pesados e calculada a capacidade de campo (CC). Foram semeadas cinco sementes por vasos e até o 15^o dia após a germinação os mesmos foram irrigados até a capacidade de campo, após esse período foram feitas regas com 100% 50% e 25% da CC. Após um período de 85 dias foram avaliados os seguintes parâmetros: altura das plântulas, diâmetro do colo, número de folha, índice relativo de clorofila, peso de matéria seca das folhas, do caule e da raiz. Foi observado que para os parâmetros altura das plantas, número de folhas, área foliar e peso de matéria seca das folhas, do caule e da raiz. As plântulas apresentaram um maior desenvolvimento quando submetidas ao tratamento de 50% da CC. O diâmetro do colo das plântulas submetidas ao tratamento de 100% da CC foi superior, indicando uma maior turgescência dessa estrutura. Para o índice relativo de clorofila foi observado que o tratamento de 25% da CC foi significativamente maior quando comparado aos outros tratamentos, indicando um maior nível de estresse das plantas nessa condição. De acordo com os resultados obtidos pode-se concluir que as plântulas de catingueira são resistentes às condições de estresse hídrico produzidas por 50% de CC.

Palavras-Chave: Plântulas, Caatinga, Crescimento